



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

Ata da 429ª Reunião Ordinária do Colegiado de Unidade da FEUFF

1 Aos vinte e cinco dias do mês de outubro de dois mil e dezesseis, às quatorze, na sala
2 trezentos e dezenove do bloco D, Campus do Gragoatá, deu-se início, a **429ª Reunião**
3 **Ordinária do Colegiado de Unidade da Faculdade de Educação**, com a presença dos
4 seguintes professores: Carlos Parada (Presidente), Rosane Marendino (Vice-Presidente),
5 Eunice Trein, José Antonio Sepúlveda, Zoia Prestes e Zuleide Silveira, todos membros
6 titulares; além de José Luiz Antunes, membro suplente de Zuleide S. Silveira ; membro
7 técnico-administrativo Jonas Emanuel Pinto Magalhães (suplente). Também participaram
8 da reunião as Professoras Márcia Peçanha e Iolanda Oliveira. Justificaram a ausência, os
9 Professores Denizart da Silva Fortuna e Julián Gundin representados, respectivamente,
10 por seus suplentes André Martins e Lúcia Cavaliere. **Pauta da reunião:** 1) Leitura e
11 aprovação da ata da 428ª reunião ordinária; 2) Informes das comissões de trabalho; 3)
12 Assuntos da direção. **1º ponto da pauta: Leitura e aprovação da ata da 428ª reunião**
13 **ordinária.** O professor Carlos Parada tendo apresentado a ata, indagou, aos presentes,
14 sobre a necessidade de fazer alguma modificação. A ata foi aprovada por unanimidade,
15 e, sem alterações. Em seguida, o Professor Parada esclareceu a presença das professoras
16 Márcia Peçanha e Iolanda Eustáquio de Oliveira que vieram submeter ao exame do
17 Colegiado a solicitação de vaga para professor da disciplina de Relações étnico-raciais,
18 assunto já discutido no Departamento SSE. **2º ponto da pauta: Informes das comissões**
19 **de trabalho.** O professor Carlos Parada comunicou que, no final da manhã, havia
20 recebido a mensagem eletrônica, do Professor Percival Tavares, com o relatório das
21 últimas reuniões da Comissão Política Editorial. Entretanto, do relatório constava,
22 apenas, a primeira parte, por encontrar-se encaminhada. Sugere-se a divulgação junto aos
23 departamentos da Educação (SFP, SSE), de modo a saber se há alguma publicação não
24 listada no relatório. A segunda parte do trabalho da Comissão, que diz respeito à política
25 editorial, materializada no apoio, além da Revista Movimento (publicação institucional
26 da Faculdade de Educação-UFF), às outras revistas produzidas em todas as instâncias da
27 FEUFF, requer investigar a fundo antes de socializa-la com o Colegiado. Em seguida, a
28 professora Zoia Prestes deu conhecimento, ao Colegiado de Unidade, sobre o trabalho da
29 Comissão de Reformulação Curricular, que tem se reunido periodicamente, às terças-
30 feiras, de 11 às 13h, para discutir os rumos da formação dos estudantes do Curso de
31 Pedagogia, segundo a Resolução CNE/CP nº 2 de julho 2015, que define as Diretrizes
32 Curriculares Nacional para a formação em nível superior (cursos de licenciatura , cursos
33 de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a
34 formação continuada. E continua a professora Zoia Prestes, afirmando que, no momento,
35 a Comissão está dividida em grupos para estudar a carga horária do curso e a concepção
36 de formação da FEUFF. Informa, ainda, que tem recebido e conversado com muitos
37 alunos, bem como realizou reuniões com professores que lecionam no mesmo período do
38 curso, de modo a capturar problemas e possibilidades para o avanço da discussão. O
39 professor Parada enfatiza a necessidade de se retomar o planejamento ampliado da
40 FEUFF, por meio de assembleias, onde as comissões pudessem debater com a

41 comunidade as propostas em desenvolvimento. A professora Zoia afirma que esta questão
42 não foi perdida de vista e, logo, as comissões disponibilizarão os trabalhos para a
43 comunidade acadêmica. A professora Maria de Fátima Costa Paula solicita a palavra para
44 elogiar a reunião que a Coordenadora do Curso de Pedagogia, professora Zoia Prestes,
45 promoveu junto aos docentes por período letivo do curso. Aproveita o ensejo para
46 solicitar agilidade no processo em que pleiteará a progressão no quadro de carreira,
47 passando à Professora Titular. Nestes termos, requereu a aprovação da banca de exame
48 composta pelos seguintes membros: Mary Rangel (UFF-Presidente), Vera Ramos
49 Vasconcelos (UERJ – Secretária), Roberto Leher (UFRJ), Vera Maria Candau (PUC-
50 Rio), Luciana Pacheco marques (UFJF), Judith Alves Mazzotti (UFRJ - Suplente). A
51 professora Maria de Fátima conclui com o comunicado de que o concurso para professor
52 titular está previsto para este final de ano de 2016. A banca de exame foi aprovada por
53 unanimidade. **3º ponto da pauta: Assuntos da Direção: 3.1.** O professor Carlos Parada
54 comunica a visita do Pró-Reitor de Graduação, Prof. José Rodrigues, ao Laboratório de
55 Brinquedo, naquela tarde do dia 25 de outubro de 2016. **3.2.** E, continua o professor
56 Parada, informando sobre o Edital nº 01 de 14/10/2016 que torna aberto o processo de
57 consulta para Representação Docente nos Conselhos Superiores da Universidade Federal
58 Fluminense. O Colegiado discutiu a composição do referido Conselho. Professora Rosane
59 Marendino comunica que o assunto está pautado no Fórum de Diretores a ser realizado
60 no dia 26 de outubro de dois mil e dezesseis. Professora Eunice Trein propõe uma reunião
61 entre os departamentos da FEUFF (SFP e SSE), junto às outras Unidades da
62 Circunscrição de Estudos Sociais, a ser realizada no dia primeiro de novembro de dois
63 mil e dezesseis, com o objetivo de organizar uma chapa. A proposta foi aprovada por
64 unanimidade. **3.3.** As professoras Márcia Peçanha e Iolanda Oliveira apresentaram
65 argumentos sobre a necessidade de preencher a vaga para a disciplina de Educação para
66 as Relações Étnico-raciais, em decorrência da aposentaria da primeira. O assunto,
67 segundo as referidas professoras, foi debatido em reunião no Departamento SSE, onde
68 não obtiveram êxito pois a decisão da plenária fora a de atribuir a carga horária da
69 disciplina a prof. Tania Muller que já trabalha com a temática. Deste modo, vieram buscar
70 apoio do Colegiado de Unidade para fazer valer seus interesses. O professor Parada leu a
71 exposição de motivos elaborada pelas professoras Márcia Peçanha e Iolanda Oliveira e,
72 em seguida, abriu o debate em torno da questão. O professor André Martins informa que
73 participou da reunião departamental, a que se referem as professoras Márcia Peçanha e
74 Iolanda Oliveira, sendo sensível à questão mas, votou pelo não-concurso devido ao fato
75 de que há uma professora, lotada no mesmo departamento, que atua na mesma temática.
76 Assim, o professor André Martins assegura que não vê retrocesso tal como afirma-se na
77 exposição de motivos. A professora Lucia Cavaliere, que também participou da reunião,
78 afirma que, votou a favor do concurso para disciplina pleiteada pelas professoras Márcia
79 e Iolanda, entretanto sente-se ultrajada com os termos nos quais as professoras Márcia e
80 Iolanda expõem os motivos da necessidade de um concurso docente para atuar na
81 temática das relações étnico-raciais. José Luiz Antunes contextualiza o debate havido
82 naquela reunião, afirmando que votou a favor do concurso, mas também discorda dos
83 termos da exposição de motivos. As professoras Márcia Peçanha e Iolanda Oliveira
84 buscam esclarecer a sua problemática. A professora Zuleide Silveira afirma que é sensível
85 ao debate em torno das questões étnico-raciais pois que, por parte de pai, é neta de negro
86 com índia. Entende, assim, que o mérito da questão é louvável. Afirma que, a discussão
87 que se travava no âmbito do Colegiado de Unidade bem expressava os conflitos internos
88 e as lutas mais amplas da sociedade em torno da questão. Assim, o debate em torno da
89 defesa da criação ou manutenção da disciplina de relações étnico-raciais poderia ser feito
90 no espaço da reformulação curricular. Quanto aos rumos do destino da vaga, afirma a

91 professora Zuleide Silveira, esta não é uma questão a ser discutida pelo Colegiado de
92 Unidade, mas, sim, pela plenária departamental. Sugere, então, que a discussão retorne
93 ao departamento SSE. A professora Eunice Trein evidencia que a questão possui dupla
94 dimensão: uma, de forma; outra, de conteúdo. Quanto à forma, continua a professora
95 Eunice, há problemas com relação aos termos da exposição de motivos; no que diz respeito
96 ao conteúdo, a disciplina de relações étnico-raciais, ela não apenas se materializa na forma
97 da lei, mas também no currículo, sob as bandeiras de uma pluralidade de ideias. Segundo
98 a professora Eunice Trein, o problema se resume muito mais na abordagem teórico-
99 metodológica da temática do que na disputa pela vaga. O professor Carlos Parada
100 esclarece que havia conversado anteriormente com as professoras Márcia e Iolanda,
101 quando sugeriu que elas levassem o problema para o Colegiado de Unidade. Entretanto,
102 como Diretor da FEUFF, repudia o teor do documento, chamando a atenção para o tom
103 agressivo em relação à chefia do departamento SSE. Afirma a gravidade da
104 carta/exposição de motivos pelo fato de ela ter circulado externamente com o fito de
105 colher assinaturas de professores de outras instituições, que não a da Unidade da FEUFF.
106 A professora Zoia Prestes discorda do argumento trazido pela professora Iolanda Oliveira
107 pois a questão em torno da disciplina de Relações étnico-raciais, como a de outras
108 disciplinas, encontra-se pautada na reformulação curricular a ser debate em assembleia
109 da FEUFF. O professor José Sepúlveda formula o encaminhamento de que o Colegiado
110 de Unidade assuma, junto às professoras Márcia Peçanha e Iolanda Oliveira, o
111 compromisso político de que o conteúdo como uma coisa sua. As professoras Márcia e
112 Iolanda acataram a discussão e resolveram modificar o termos do documento e
113 reapresenta-lo em reunião departamental. Ao término da discussão, o Professor Carlos
114 Parada concedeu a palavra ao comando local de greve dos servidores técnicos-
115 administrativos para informe sobre a pauta de reivindicações. Eu, Zuleide Silveira, lavrei
116 a presente ata, que segue assinada por mim e pelo Presidente nato do Colegiado de
117 Unidade.

Prof.^a Zuleide Simas da Silveira
Membro titular do Colegiado de Unidade

Prof. Carlos João Parada Filho
Presidente do Colegiado de Unidade